THE KITCHEN CHALLENGE

No Brasil, as casas de baixa renda tem normalmente uma média de 42m² e em torno de 6m² sendo destinados para a cozinha. Se o espaço da cozinha já é bastante pequeno para os membros da família, como o espaço pode abrigar também as visitas?

1. Resumo:

O espaço da cozinha de uma casa de baixa renda no Brasil muitas vezes funciona como sala de jantar e sala de estar. Na verdade, é muito comum as pessoas além de fazerem suas refeições na cozinha, utilizarem o espaço também para conversar com membros da família ou vizinhos. Esses momentos são muito importantes, pois é quando a coesão social é construída dentro da família e com a comunidade.

É na cozinha também que muitas famílias ganham uma renda extra através da preparação de refeições ou lanches a serem vendidos em torno da comunidade. Ás vezes é possível até mesmo observar as crianças desenvolverem seus trabalhos escolares na cozinha. No entanto, apesar desta ser uma realidade cotidiana deste povo o ambiente construído e os artefatos dentro da cozinha não são projetados para tal variedade de atividades.

No Brasil, as casas de baixa renda tem normalmente uma média de 42m² e em torno de 6m² sendo destinados para a cozinha. Se o espaço da cozinha já é bastante pequeno para os membros da família, como o espaço pode abrigar também as visitas?

Acreditamos que existe em algum lugar uma ideia para mudar essa realidade e fazer da cozinha um lugar mais confortável e flexível. Para ajudá-lo a ter ideias, fornecemos os relatórios com mais informações sobre o problema que estamos falando.

2. Patrocinadores do "The Kitchen Challenge":

Há duas empresas brasileiras que patrocinam este desafio: Soliforte e EcoDesign.

SOLIFORTE

http://www.soliforte.com.br/

Soliforte Reciclagem Ltda. foi fundada em 2007, com a instalação de uma fábrica de processamento de resíduos de construção ao longo da Região Metropolitana de Curitiba. Além de pioneira na implementação de atividades de processamento de resíduos de construção, a Soliforte é a principal empresa do setor em que atua. Sendo capaz de produzir pavers e blocos de resíduos de construção e, atualmente, a empresa tem o financiamento para desenvolver um sistema de construção de toda a habitação de baixa renda, com foco em famílias de baixa renda.

http://www.lojaecodesign.com.br/

EcoDesign é uma pequena empresa em Curitiba. A atividade principal trata da extensão do ciclo de vida dos resíduos de madeira através da produção de móveis. Sua estrutura organizacional inclui uma pequena fábrica e uma loja ao lado. A comercialização de seus produtos ocorre principalmente através da web

3. As Fases do Desafio:

Este desafio tem três fases: a primeira é enviar ideias, ou seja, uma frase que explica o que você pensou para resolver o problema. A segunda é enviar o conceito, ou seja, a ideia mais elaborada, com mais detalhes de como a solução vai funcionar. O terceiro e último passo é enviar a solução. Veja a imagem abaixo que indica o que deverá ser enviado em cada fase:

4. Requisitos da solução:

Será levado em consideração tanto pelo painel de especialistas e da comunidade no processo de seleção:

- Ser economicamente acessível para as pessoas que representam o segmento de baixa renda no mercado brasileiro: é notável saber que o salário mínimo no Brasil é de cerca de € 250 / US $ 340. Com base em pesquisa de campo cada habitação

doméstica - da comunidade em questão - tem disponível uma média de dois, às vezes três salários mínimos;

- Utilizar paletes de madeira como principal fonte de material: há uma grande quantidade deste material na região metropolitana de Curitiba;

- Ser fácil de montar e desmontar, incluindo a possibilidade de não necessitar de ferramentas;

- A solução deve permitir um transporte fácil e ágil.

5. Critérios de seleção:

Durante a seleção das ideias apresentadas os critérios considerados, principalmente, serão:

- Compatibilidade com o portfólio e processo de fabricação da EcoDesign;

- Cumprimento dos Princípios de design sustentável;

- Objetividade e clareza;

- Qualidade da apresentação;

- Alinhamento com o Briefing do Desafio.

6. Implementação:

A melhor solução será implementada pelas empresas Soliforte e EcoDesign. Juntas, elas vão produzir um protótipo que será testado em uma das residências da Comunidade de Águas Claras. Além disso, a solução estará disponível com Licença *Creative Commons.*

7. Prêmio:

O vencedor será divulgado dia 20 de dezembro de 2014. Como primeiro prêmio, o participante que tiver apresentado a melhor solução terá seu produto fabricado e comercializado na plataforma de e-commerce da EcoDesign. O vencedor também receberá 50% do lucro da venda do produto e um certificado de participação.

A segunda e a terceira melhor solução receberão um kit do Sustainability Maker e o certificado de participação.

8. A Equipe do SuM/BR e a Comunidade de Águas Claras:
Sustainability Maker Brazil (SuM/BR) é um projeto realizado pelo Núcleo de Design e Sustentabilidade (NDS) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil. A equipe SuM/BR é composta por:

Prof. Aguinaldo dos Santos, PhD - Universidade Federal do Paraná, Brasil

Isadora Dickie - Doutoranda da Universidade Federal do Paraná, Brasil

Mik Cuccu - Mestrando do Politécnico de Milão, Itália

Greta Bottanelli - Mestranda do Politécnico de Milão, Itália

Nicolò Miccichè - Mestrando da Universidade Técnica de Delft, Holanda

Jéssica Triaquim - Graduanda da Universidade Federal do Paraná, Brasil

Thayenne Lissa - Graduanda da Universidade Federal do Paraná, Brasil

Desde abril de 2014 a equipe realizou estudos de campo para levantar os problemas mais urgentes que poderiam ser tratados de forma sustentável. Águas Claras é a comunidade parceira do projeto, localizada no município de Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba, Estado do Paraná.

Cerca de 500 pessoas vivem nesta comunidade de baixa renda. A área urbana não foi oficialmente projetada, as casas foram construídas utilizando-se dos trabalhadores locais ou mesmo construídas pelas próprias famílias. As casas são geralmente construídas em madeira, sendo algumas delas sendo produzidas de alvenaria. "Faça você mesmo" é um hábito bem comum dento da comunidade, embora realizado sem o apoio de ferramentas ou treinamento adequados. Materiais e ferramentas são reutilizados e reciclados de acordo com as necessidades da vida cotidiana. As

pessoas muitas vezes possuem móveis ou materiais de construção doados por membros da família ou vizinhos: o mobiliário é antigo e muitas vezes fora de proporções se comparado com as dimensões da casa.

Durante um período de três meses, a equipe do Sustainability Maker Brasil do Núlceo de Design & Sustentabilidade interagiram com esta comunidade, a fim de identificar o que eles apontavam como seus principais problemas na família. Por este processo, a equipe utilizou a observação direta (através de visitas guiadas em cada casa), entrevistas de conversação, fotografias / vídeos, contação de histórias e "paparazzi" (auto de documentação através de fotografias).

Após este processo, quatro principais problemas foram identificados e, posteriormente, foram submetidos a um processo de votação usando tanto uma abordagem baseada em web, bem como uma abordagem convencional (urna). Sendo o problema **"O espaço na minha cozinha é muito pequena para receber visitas"** recebeu o maior número de votos.